

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS, CCXIV: DESCRIÇÕES DE SEIS ESPÉCIES NOVAS (HEMIPTERA)¹

JOSÉ C. M. CARVALHO e PAULO WALLERSTEIN

Museu Nacional, Rio de Janeiro

(Com 25 figuras no texto)

Os autores tiveram oportunidade de estudar exemplares de mirídeos coligidos pelos colegas Carlos Alberto Seabra, Moacir Alvarenga, Luiz Alvarenga, Miguel Monné e Borys Malkin, entre os quais foram encontrados cinco espécies novas do Brasil e uma do Equador, que são descritas no presente trabalho. As ilustrações que figuram no texto são de autoria do segundo autor e dos senhores Paulo Roberto Nascimento e Luiz Antonio Alves Costa.

Parafulvius amazonicus n. sp.

(Fig. 1)

Caracterizada pela coloração geral do corpo e por suas dimensões.

Fêmea: Comprimento 4,0 mm, largura 1,4 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,36 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 1,2 mm; III e IV, mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,48 mm (holótipo).

Coloração geral preta a castanho-escuro com áreas pálido-amareladas; faixa larga mediana longitudinal na cabeça, faixa mediana longitudinal na parte basal do pronoto alargando-se e afinando-se para a porção basal do disco, sem atingir a margem

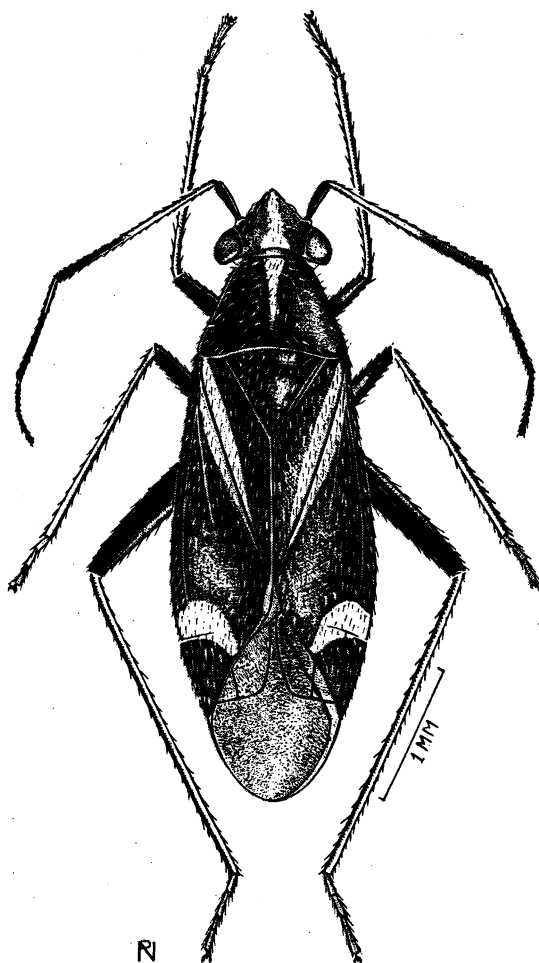


Fig. 1 – *Parafulvius amazonicus* n. sp., fêmea, holótipo.

¹Recebido para publicação a 5 de julho de 1977.

Trabalho de Pesquisadores do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).